

PROGRAMAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026



Dom Pedro - MA

2026



PAS – Programação Anual de Saúde 2026

**Secretaria Municipal de Saúde de
Dom Pedro - MA.**



01. IDENTIFICAÇÃO

MUNICÍPIO: Dom Pedro - MA.

ESTADO: MARANHÃO

DATA DE CRIAÇÃO: 09 DE DEZEMBRO DE 1952.

POPULAÇÃO: 23.549 HABITANTES (CENSO 2022)

ÁREA DA UNIDADE TERRITORIAL: 833.588km²

REGIONAL ADMINISTRATIVA: PRESIDENTE DUTRA- MA

MODELO DE GESTÃO DE SAÚDE: PACTO DE GESTÃO COM MAC

PREFEITO MUNICIPAL: AILTON MOTA DOS SANTOS

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE: ANDREIA VIEIRA DOS SANTOS

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Ruan Dias Lima

Joelma Saraiva Cruz



02. INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde tem por finalidades, entre outras as de apoiar o gestor na condução do SUS no âmbito de sua competência territorial de modo que alcance a efetividade esperada na melhoria dos níveis de saúde da população e no aperfeiçoamento do Sistema; a de possibilitar o provimento dos meios para o aperfeiçoamento contínuo da gestão participativa e das ações e serviços prestados; a de apoiar a participação e o controle sociais e a de subsidiar o trabalho, interno e externo, de controle e auditoria.

A Programação Anual de Saúde para o ano de 2026 aqui apresentada é o desdobramento do Plano Municipal de Saúde 2026 - 2029, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, e representa todas as ações que são executadas pelo Fundo Municipal de Saúde (FMS). Com ela a Secretaria Municipal de Saúde de Dom Pedro - MA, reforça o compromisso com o planejamento das suas ações, garantindo a transparência da gestão do SUS e a melhoria da qualidade das ações e dos serviços prestados à população.



03.PROGRAMAÇÃO

DIRETRIZ 1: Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária e garantindo o acesso a medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS.

Objetivos 1 Fortalecer a Atenção Primária para apoiar o desenvolvimento de ações em saúde no Município

METAS	Indicadores	Ações	Metas
Realizar através das equipes de saúde da família, ações de fortalecimento da Atenção Primária voltadas à Saúde da Criança, da Mulher, do Homem, do Adolescente e da Pessoa Idosa	Número de ações realizadas	Estruturar um cronograma anual padronizado para todas as equipes de Saúde da Família, com ações temáticas mensais (Janeiro Branco, Março Lilás, etc.), para garantir o cumprimento da meta de 250 ações anuais voltadas à criança, mulher, homem, adolescente e pessoa idosa	75
		Assegurar a dignidade menstrual e o direito à saúde de meninas e mulheres em situação de vulnerabilidade social.	
		Executar 200 atividades do Programa Saúde na Escola (PSE)	



DIRETRIZ 1: Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária e garantindo o acesso a medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS.

Objetivos 1 Fortalecer a Atenção Primária para apoiar o desenvolvimento de ações em saúde no Município

Ampliar ações de educação em saúde nas escolas e comunidade, fortalecendo o Programa Saúde na Escola (PSE) e promovendo hábitos saudáveis.	Número de atividades do PSE realizadas por ano	Estruturar um cronograma anual padronizado para todas as equipes de Saúde da Família e Emult junto às escolas	10
		Promover um encontro entre diretores escolares e as Equipes de Saúde da Família (eSF) para mapear as escolas adscritas a cada unidade e elaborar um calendário de visitas fixo para o ano, promovendo a intersetorialidade entre diversos setores.	
		Deslocar os profissionais de Saúde Bucal para realizar atividades práticas, como a escovagem supervisionada, aplicação tópica de flúor e palestras lúdicas sobre higiene Bucal, focando nas creches e escolas de ensino infantil.	



DIRETRIZ 1: Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária e garantindo o acesso a medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS.

Objetivos 1 Fortalecer a Atenção Primária para apoiar o desenvolvimento de ações em saúde no Município

		Fornecer insumos para realização das atividades do PSE	
Implantar a em todas as unidades básicas de saúde e equipes de saúde da família, o Planifica Maranhão	Percentual de unidades básicas de saúde e equipes de Saúde da Família com o Planifica Maranhão implantado.	Implantar o programa em 20% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e equipes de Saúde da Família	20%
		Realizar o diagnóstico das das necessidades e Estabelecer um cronograma das atividades serem realizadas conforme a metodologia estabelecida pelo programa.	

DIRETRIZ 1: Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária e garantindo o acesso a medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS.

Objetivos 2 - Ampliar a cobertura e qualificar a Estratégia Saúde da Família e Saúde Bucal no município

METAS	Indicadores	Ações	Metas
		Manter 100% de cobertura populacional da Atenção Básica da Família	



DIRETRIZ 1: Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária e garantindo o acesso a medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS.

Objetivos 2 - Ampliar a cobertura e qualificar a Estratégia Saúde da Família e Saúde Bucal no município

Manter a cobertura populacional da Atenção Básica da Família no município	Percentual de cobertura populacional estimada		100%
		Realizar estudo geográfico e populacional das áreas cobertas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), territorialização. O objetivo é identificar novos loteamentos, áreas de expansão urbana ou assentamentos rurais que possam estar "descobertos" ou sobrecarregando um único ACS.	
		Instituir metas trimestrais para os ACS atualizarem os cadastros da população no e-SUS APS. Com base nos CPFs ou Cartões SUS vinculados à equipe. É preciso garantir que os nascidos vivos, novos moradores e óbitos estejam perfeitamente sincronizados no sistema.	
		Garantir a manutenção e a conectividade dos tablets utilizados pelos Agentes Comunitários. A sincronização diária dos dados das visitas domiciliares	
Aumentar o Número de Equipes de Saúde da Família	Numero de cobertura de Saúde Família	Solicitar junto aos entes federados uma nova equipe de Saúde da Família e conforme liberação implantar a mesma no município	0



DIRETRIZ 1: Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária e garantindo o acesso a medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS.

Objetivos 2 - Ampliar a cobertura e qualificar a Estratégia Saúde da Família e Saúde Bucal no município

Aumentar o Número de Equipes de Saúde Bucal	Percentual de cobertura de Saúde Bucal	Realizar um diagnóstico da cobertura de Saúde Bucal atual no município (relação eSB/população) e identificar as áreas descobertas	0
		Garantir que as novas equipes atendam aos requisitos mínimos de composição (Cirurgião-Dentista, Auxiliar ou Técnico de Saúde Bucal) e infraestrutura para serem credenciadas e habilitadas.	
		Realizar a aquisição dos equipamentos e materiais permanentes (cadeiras odontológicas completas, equipos, compressores, instrumentais) e garantir o estoque inicial de insumos de consumo	
Garantir o abastecimento dos medicamentos da Farmácia Básica	Percentual de medicamentos disponíveis conforme RENAME	Garantir 20% da meta de abastecimento de medicamentos da Farmácia Básica	20%
Capacitar 100% dos profissionais da atenção Básica	Percentual de profissionais capacitados	Identificar as reais necessidades dos servidores de acordo com o serviço prestado e realizar as capacitações, em vários temas .	25%
	Número de Unidades Básicas de Saúde	Solicitar junto aos entes federados, estaduais recursos para construção de novas unidades de saúde	



DIRETRIZ 1: Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária e garantindo o acesso a medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS.

Objetivos 2 - Ampliar a cobertura e qualificar a Estratégia Saúde da Família e Saúde Bucal no município

Construção de Unidades Básicas de Saúde		Realizar construção de unidade conforme liberação de recursos federais e estaduais	1
Aquisição de equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde	Número de UBS que possuem 100% do conjunto mínimo de equipamentos	Solicitação de recurso junto a entes federados para aquisição dos mesmos.	40%
Aquisição de veículos para as equipes de saúde da família	Número de veículos existentes por equipe de saúde da família	Solicitação de recurso junto a entes federados para aquisição dos mesmos.	2
Aquisição de equipamentos e materiais de saúde bucal	Número de UBS que possuem 100% do conjunto mínimo de equipamentos para ESB	Realizar levantamento de necessidades e especificações técnicas dos equipamentos e materiais com as equipes de Saúde Bucal (eSB) Garantir a distribuição e instalação dos equipamentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Solicitação de recurso junto a entes federados para aquisição dos mesmos.	100%
Fortalecer o LRPD do município	Número de próteses dentárias realizadas	Manter a regularidade da oferta de serviço, conforme estabelecido nas regras programa	0



DIRETRIZ 1: Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária e garantindo o acesso a medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS.

Objetivos 3: Monitorar e melhorar continuamente os indicadores de boas práticas do Programa Saúde Brasil 360 na Atenção Primária à Saúde do Município

METAS	Indicadores	Ações	Metas
Garantir o alcance do indicador C1 - Mais Acesso à Atenção Primária (proporção de atendimentos programados/total)	C1 - Percentual de atendimentos programados em relação ao total de atendimentos (eSF/eAP)	Implementar e monitorar um sistema de agendamento que priorize consultas programadas para os grupos prioritários (gestantes, Hipertensos, diabetes, crianças)	60%
		Capacitar as equipes de recepção e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na gestão de filas e na orientação dos usuários sobre a importância do atendimento programado.	
		Definir um percentual de vagas diárias reservado exclusivamente para atendimento programado nas unidades de saúde.	
Ampliar o cuidado integral da criança nos dois primeiros anos de	C2 - Percentual de crianças < 2 anos com conjunto de boas práticas de cuidado no	Garantir a realização das consultas de Puericultura conforme a avaliação do crescimento protocolo, incluindo nutrição, desenvolvimento e caderneta de vacinação.	75%
		Ofertar atividades em grupo pais e cuidadores para sobre estímulo e desenvolvimento infantil	



DIRETRIZ 1: Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária e garantindo o acesso a medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS.

Objetivos 3: Monitorar e melhorar continuamente os indicadores de boas práticas do Programa Saúde Brasil 360 na Atenção Primária à Saúde do Município

vida (Indicador C2)	desenvolvimento infantil	Assegurar a aplicação de instrumentos de rastreamento do desenvolvimento (ex: Caderneta de Saúde da Criança, Escala de Denver) em todas as consultas de rotina, e estratificar o risco da criança conforme resultado.	
		Garantir o acompanhamento da criança conforme estratificação de risco, estabelecendo vínculo seguro na rede de atenção à saúde.	
		Garantir todos os imunobiológicos de acordo com o calendário vacinal conforme faixa etária.	
		Ofertar a realização de exames de triagens neonatais: teste do pezinho, teste do coraçãozinho, teste da orelhinha, linguinha, olhinho.	
		Acompanhar de forma sistemática todas as crianças cadastradas no bolsa família,.	
		Garantir a vitamina-FERRO de acordo com a faixa etária da criança.	



DIRETRIZ 1: Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária e garantindo o acesso a medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS.

Objetivos 3: Monitorar e melhorar continuamente os indicadores de boas práticas do Programa Saúde Brasil 360 na Atenção Primária à Saúde do Município

		Realizar visita domiciliar nos primeiros sete dias de vida da criança para identificar quais quer problemas e orientar os cuidados.	
		Ofertar a realização do registro civil na unidade hospitalar em parceria com o cartório do município	
Qualificar o cuidado integral da gestante e puérpera na APS (Indicador C3)	C3 - Percentual de gestantes/puérperas com conjunto de boas práticas de cuidado na APS	Assegurar a captação precoce do pré-natal (até a 12ª semana) e o cumprimento mínimo de 7 consultas, conforme recomendação do Ministério da Saúde.	75%
		Garantir a realização de todos os exames laboratoriais e de imagem (ex: ultrassom), acompanhando os resultados	
		Garantir a realização de todos os testes rápidos - HIV, SÍFILIS, HEPATITE B E HEPATITE C, para gestante e parceria.	
		Incentivar a realização do pré-natal da parceria.	
		Oferecer grupos de gestantes e puérperas com temas como aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido e	



DIRETRIZ 1: Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária e garantindo o acesso a medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS.

Objetivos 3: Monitorar e melhorar continuamente os indicadores de boas práticas do Programa Saúde Brasil 360 na Atenção Primária à Saúde do Município

		planejamento reprodutivo.	
		Treinar as equipes de enfermagem e recepção para organizar a demanda espontânea (aqueles pacientes que chegam sem consulta marcada). Garantir que o paciente do território seja sempre acolhido e escutado na sua UBS de referência)	
Ampliar o acompanhamento qualificado das pessoas com Diabetes Mellitus (Indicador C4)	C4 - Percentual de pessoas com DM acompanhadas com conjunto de boas práticas na APS	Realizar busca ativa de pacientes com Diabetes Mellitus (DM) não acompanhados ou com acompanhamento irregular.	75%
		Estruturar grupos de educação em saúde específicos para DM, abordando alimentação saudável, atividade física e importância da adesão medicamentosa.	
		Garantir a realização dos exames anuais de monitoramento (ex: Hemoglobina Glicada, perfil lipídico, exame dos pés, fundo de olho) e avaliação da pressão arterial.	
		Realizar campanhas para identificação precoce de pacientes portadores de diabetes	



DIRETRIZ 1: Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária e garantindo o acesso a medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS.

Objetivos 3: Monitorar e melhorar continuamente os indicadores de boas práticas do Programa Saúde Brasil 360 na Atenção Primária à Saúde do Município

		Garantir medicamentos para pacientes portador da doença conforme RENAME. municipal.	
		Realizar estratificação de risco em todos os portadores para ordenar o cuidado, e garantir atendimento na rede de atenção a saúde.	
Ampliar o acompanhamento qualificado das pessoas com Hipertensão Arterial (Indicador C5)	C5 - Percentual de pessoas com HAS acompanhadas com conjunto de boas práticas na APS	Realizar busca ativa de pacientes com hipertensão não acompanhados ou com acompanhamento irregular	75%
		promover grupos de convivência e educação em saúde para pessoas com Hipertensão	
		Assegurar a medição regular da pressão arterial e o fornecimento contínuo e adequado da medicação anti-hipertensiva	
		Realizar estratificação de risco em todos os portadores para ordenar o cuidado, e garantir atendimento na rede de atenção a saúde.	
		Realizar ações de educação em saúde que permita o diagnóstico precoce de pacientes portadores de hipertensão	



DIRETRIZ 1: Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária e garantindo o acesso a medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS.

Objetivos 3: Monitorar e melhorar continuamente os indicadores de boas práticas do Programa Saúde Brasil 360 na Atenção Primária à Saúde do Município

Qualificar o cuidado integral da pessoa idosa na APS (Indicador C6)	C6 - Percentual de pessoas idosas (≥ 60 anos) com conjunto de boas práticas de cuidado na APS	Realizar a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa para identificar fragilidades e planejar o cuidado.	75%
		Promover ações de prevenção de quedas e promoção da atividade física adaptada.	
		Garantir todos os imunobiológicos de acordo calendário vacinal	
		Garantir visita domiciliar para idosos com dificuldade de acesso ao serviço de saúde.	
		Implantar e implementar a caderneta de saúde do idoso em todas as equipes de saúde da família	
Ampliar a prevenção do câncer de colo do útero e mama na APS (Indicador C7)	C7 - Percentual de mulheres com exame citopatológico e/ou mamografia realizados conforme protocolo	Organizar "dias D" de coleta de citopatológico (preventivo) nas unidades de saúde, com horários estendidos ou em fins de semana, facilitando o acesso	75%
		Realizar busca ativa de mulheres que estão com o exame preventivo e/ou mamografia (idade de rastreamento) atrasados.	
		Estabelecer um fluxo de referência e contra	



DIRETRIZ 1: Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária e garantindo o acesso a medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS.

Objetivos 3: Monitorar e melhorar continuamente os indicadores de boas práticas do Programa Saúde Brasil 360 na Atenção Primária à Saúde do Município

		referência eficiente para a realização da mamografia e acompanhamento dos resultados alterados.	
		Garantir acesso a mulheres com alterações em exames citológicos ao atendimento especializado na rede de atendimento.	
Garantir o acesso a primeira consulta odontológica programada (Indicador B1)	B1 - Número de primeiras consultas odontológicas programadas por equipe de Saúde Bucal (eSB)	Integrar o agendamento da primeira consulta odontológica ao fluxo de acolhimento da Unidade Básica de Saúde (UBS), priorizando a marcação	60
		Capacitar os ACS para identificação e encaminhamento de usuários para a primeira consulta odontológica programada	
		adquirir uma unidade odontológica móvel(UOM)	
Aumentar a resolutividade dos tratamentos odontológicos concluídos (Indicador B2)	B2 - Razão entre tratamentos odontológicos concluídos e primeiras consultas programadas (eSB)	Desenvolver um plano de tratamento individualizado e realista, com foco na alta do paciente	5
		Monitorar mensalmente a taxa de abandono de tratamento e realizar busca ativa dos pacientes faltosos para garantir a continuidade	
		Priorizar a realização de procedimentos	



DIRETRIZ 1: Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária e garantindo o acesso a medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS.

Objetivos 3: Monitorar e melhorar continuamente os indicadores de boas práticas do Programa Saúde Brasil 360 na Atenção Primária à Saúde do Município

Reduzir a taxa de exodontias realizadas pela Saúde Bucal (Indicador B3)	B3 - Percentual de exodontias em relação ao total de procedimentos odontológicos (eSB)	restauradores e endodônticos em detrimento das exodontias, quando clinicamente viável	8%
		Promover a educação em saúde bucal, focando na prevenção para reduzir a necessidade.	
Ampliar a escovação dentária supervisionada em faixa etária escolar (Indicador B4)	B4 - Número de crianças de 6 a 12 anos com escovação supervisionada realizada (eSB)	Implementar o Programa de Saúde Bucal na Escola (PSE) com cronograma regular de visitas e atividades de escovação supervisionada e aplicação de flúor.	75%
		Incluir a avaliação de risco e a educação para a saúde bucal como parte da rotina de todas as consultas odontológicas.	
Ampliar os procedimentos odontológicos preventivos na APS (Indicador B5)	B5 - Percentual de procedimentos odontológicos preventivos em relação ao total de procedimentos (eSB)	Ampliar a oferta de aplicação tópica de flúor, selantes e orientações de higiene bucal (OHB) para todas as faixas etárias.	75%
		Incluir a avaliação de risco e a educação para a saúde bucal como parte da rotina de todas as consultas odontológicas.	
Implementar o	B6 - Número de	as equipes de Saúde Bucal na técnica de Tratamento Restaurador Atraumático (ART)	



DIRETRIZ 1: Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária e garantindo o acesso a medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS.

Objetivos 3: Monitorar e melhorar continuamente os indicadores de boas práticas do Programa Saúde Brasil 360 na Atenção Primária à Saúde do Município

tratamento restaurador atraumático na Saúde Bucal (Indicador B6)	procedimentos de tratamento restaurador atraumático realizados (eSB)	Adquirir e garantir a disponibilidade de materiais específicos para a técnica ART nas unidades de saúde.	12
Ampliar a média de atendimentos por pessoa assistida pela eMulti (Indicador M1)	M1 - Média de atendimentos individuais e coletivos da eMulti por pessoa assistida no território	Elaborar um cronograma de atendimentos (individuais e em grupo) da eMulti, alinhado às prioridades das equipes de APS.	2
Aumentar as ações interprofissionais realizadas pela eMulti na APS (Indicador M2)	M2 - Percentual de ações compartilhadas da eMulti em relação ao total de ações realizadas	Realizar reuniões periódicas entre a eMulti e as equipes de Saúde da Família/Atenção Primária. Registro qualificado no Prontuário Eletrônico do Cidadão para continuidade do cuidado.	75%
		Incentivar e organizar a realização de atendimentos conjuntos e visitas domiciliares compartilhadas entre os profissionais da eMulti e da APS.	
		Programar ações do Programa de Saúde na Escola(PSE)para serem realizadas em parceria com a equipe intersetorial.	



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 1 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica para controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis

METAS	Indicadores	Ações	Metas
Alcançar e manter cobertura vacinal adequada em crianças menores de 1 ano, adolescentes, gestantes e idosos.	Cobertura vacinal da população-alvo (crianças <1 ano, adolescentes, gestantes e idosos).	Realizar busca ativa de crianças, adolescentes e gestantes para realizar vacinas conforme calendário vacinal	95%
		Organizar o arquivo das salas de vacinas, de acordo com o mês de aplicação das vacinas para os públicos prioritários.	
		Realizar campanhas de busca ativa vacinal em crianças e adolescentes nas escolas pelo PSE	
		Organizar a Rede de Frios Municipal, conforme preconizado pelo PNI e aquisição de materiais e equipamentos para este fim.	
Implantar salas de vacinas em todas as equipes de saúde da família, na zona rural.			
Descentralizar a realização do diagnóstico e tratamento da hanseníase para todas as equipes	Percentual de equipes da Atenção Primária com ações de diagnóstico e tratamento da hanseníase implantadas	Realizar capacitação para todos os profissionais da atenção básica para realizar o atendimento de todos os pacientes suspeitos e diagnósticos com hanseníase	20%



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 1 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica para controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis

		Manter o material necessário para acompanhamento do paciente e contatos diagnósticos	
Manter o acesso a realização dos exames de diagnóstico para hanseníase e tuberculose	Percentual de casos suspeitos de hanseníase com exame diagnóstico realizado (quando indicado).	Garantir o suprimento contínuo de insumos para diagnóstico (bac, teste rápido molecular para TB) nas unidades de saúde.	100%
		Capacitar periodicamente os profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de laboratório) para a correta coleta e solicitação dos exames e interpretação dos resultados.	
		Estabelecer fluxo rápido para envio de amostras ao laboratório de referência e recebimento de resultados, minimizando o tempo de espera.	
Garantir o tratamento adequado para hanseníase e tuberculose	Proporção de casos novos de hanseníase e tuberculose com tratamento concluído e encerramento por cura	Assegurar o estoque e a dispensação ininterrupta dos medicamentos padronizados para o tratamento da hanseníase (poliquimioterapia) e tuberculose (esquemas de tratamento).	85%
		Monitorar a adesão ao tratamento por meio de visitas domiciliares e busca ativa de faltosos.	
		Promover o Tratamento Diretamente Observado	



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 1 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica para controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis

		para todos os casos de tuberculose e prioritariamente para hanseníase.	
Reduzir a prevalência de casos novos de hanseníase no município	Taxa de detecção de casos novos de hanseníase por 100 mil hab	Intensificar a Busca Ativa de Casos e o Exame de Contatos	85%
		Garantir o Diagnóstico Oportuno e o Tratamento Completo	
		Prevenir Incapacidades e Reabilitação	
Notificar e informar em tempo oportuno contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticado em anos de coorte em 82%	Percentual de contatos examinados em hanseníase	Identificar e listar todos os casos novos de hanseníase diagnosticados	82%
		Mapear e cadastrar os contatos domiciliares e sociais de cada caso novo listado, utilizando o sistema de informação ou prontuário para registro dos dados de contato	
	Percentual de contatos de tuberculose examinados	Realizar busca ativa dos contatos mapeados, por meio de visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e/ou Agentes de Vigilância Epidemiológica	
		Identificar e listar todos os casos novos de tuberculose diagnosticados	
		Mapear e cadastrar os contatos domiciliares e sociais de cada caso novo listado, utilizando o	



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 1 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica para controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis

Notificar e informar contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial em até 70 %		sistema de informação ou prontuário para registro dos dados de contato	70%
		Realizar busca ativa dos contatos mapeados, por meio de visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e/ou Agentes de Vigilância Epidemiológica	
Reduzir a incidência de casos de tuberculose	Taxa de incidência de tuberculose por 100 mil hab	Assegurar a disponibilidade e o estoque contínuo e adequado dos medicamentos nos esquemas de tratamento nas UBS	80%
		Monitorar os indicadores de cura e abandono de tratamento da TB para intervenções oportunas nas áreas de maior risco	
Redução de 90% dos casos de DENGUE notificados anualmente no município	Percentual de incidências de casos de dengue	Intensificar as ações de combate ao vetor (<i>Aedes aegypti</i>), com ciclos de visitas domiciliares mais frequentes nas áreas de maior risco.	90%
		Realizar a notificação e investigação imediata de casos suspeitos, com bloqueio e ações de controle de foco em até 48 horas após a notificação.	
		Garantir a notificação imediata de todos os casos	



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 1 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica para controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis

Redução de 90% de incidência dos casos de malária	Percentual de incidencias de casos de Malaria	suspeitos e confirmados de malária no sistema de informação (SINAN)	90%
		Assegurar a disponibilidade de testes rápidos	
		Assegurar a disponibilidade ininterrupta dos medicamentos	
		Garantir o início do tratamento específico em até 48 horas após a coleta do exame para evitar o agravamento do caso	
Redução em 90% de incidência dos casos de leishmaniose	Percentual de incidencias de casos de leishmaniose	Realizar de busca de casos novos de bem como a caracterização clinica e laboratorial	90%
		Assegurar a disponibilidade ininterrupta dos medicamentos	
		Realização de campanha educativa para combate ao mosquito vetor alerta para população sobre a ocorrência de de LV e LT	
		Realizar levantamento de cães e gatos existentes no município	
		Realizar o teste rápido pelo identificação de cães doentes.	



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 1 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica para controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis

Manter a realização de testes rápido em HIV, SIFILIS, HEPATITE B E HEPATITE C, em todos os públicos, e especialmente em gestantes e parcerias, para diagnóstico precoce das doenças	Percentual de gestantes com realização de testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e C	Garantir a oferta dos testes rápidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de forma descentralizada e com livre demanda.	100%
		Intensificar as ações de testagem em gestantes e suas parcerias durante o pré-natal e na sala de parto.	
		Realizar campanhas anuais com foco em datas estratégicas (ex: Dezembro Vermelho) para ampliar a testagem em populações-chave.	
		Garantir o acompanhamento do paciente portador e tratamento conforme local de referência da rede por equipe especializada.	
Realizar ações de controle de arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya)	Percentual de imóveis visitados com registro de ações de controle de arboviroses no período de referência	Manter equipes de Agentes de Combate a Endemias (ACE) em número suficiente e equipadas para cobrir 100% dos imóveis, conforme cronograma.	90%
		Realizar o Levantamento de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA) ou Levantamento de Amostras (LIA) periodicamente para direcionar as ações.	



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 1 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica para controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis

		Assegurar o manejo clínico adequado dos casos suspeitos e notificados nas UBS e serviços de emergência.	
Registrar o óbitos ocorridos em tempo oportuno, em até 60 dias, da ocorrência do mesmo no SIM	Percentual de óbitos registrados por local de residência	Capacitar continuamente os profissionais responsáveis pelo preenchimento da Declaração de Óbito (DO) e alimentação do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).	90%
		Estabelecer fluxo de monitoramento semanal com os hospitais, cartórios e UBS para garantir a captação e o registro dos óbitos dentro do prazo.	
		Realizar investigação de todos os óbitos (infantil, materno, fetal, por causa mal definida) para qualificar a informação.	
Registrar os nascidos vivos em tempo oportuno por local de		Garantir o preenchimento da Declaração de Nascido Vivo (DNV) nas maternidades e unidades de saúde imediatamente após o parto, com o máximo de informações completas.	90%
		Estabelecer e monitorar um fluxo de trabalho que assegure o envio da DNV para o setor de vigilância epidemiológica e/ou	



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 1 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica para controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis

residência, em até 60 dias do ocorrido no SINASC	Percentual de nascidos vivos registrados por local de residência	cartórios no menor tempo possível.	
		Monitorar semanalmente os nascidos vivos para identificar os casos com mais de 30 dias de ocorrência que ainda não foram registrados ou digitados no SINASC, realizando busca ativa para regularização	
		Realizar a digitação dos dados da DNV no SINASC em até 60 dias, conforme o prazo estabelecido.	
Salas de vacinas ativas com dados enviados mensalmente	Percentual de salas com registro de vacinas realizadas	Garantir que todas as salas de vacinas do município estejam devidamente equipadas, com refrigeradores em bom estado, termômetros de máxima e mínima calibrados e Plano de Contingência para falha elétrica	80%
		Assegurar o suprimento contínuo de imunobiológicos, seringas, agulhas e insumos de registro (cartões de vacina, fichas de registro).	
		Realizar manutenção preventiva e corretiva periódica nos equipamentos da Rede de Frio.	



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 1 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica para controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis

		Promover a atualização constante sobre as mudanças nos calendários e novos imunobiológicos.	
Cobertura vacinal infantil alcançadas nas vacinas Pentavalente, Pneumocócica, Poliomielite e tríplice viral	Percentual de crianças vacinadas com 95% em todos os imunos citados	Realizar a busca ativa e o acompanhamento nominal de todas as crianças com esquema vacinal incompleto ou em atraso, utilizando o sistema de informação (ex: SIPNI/e-SUS AB) e o cadastro das Unidades Básicas de Saúde (UBS).	100%
		Intensificar as visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e técnicos de enfermagem nas áreas com baixa cobertura para identificar e encaminhar as crianças faltosas para vacinação	
		Promover "Dias D" ou "Horários Estendidos" de vacinação nas UBS, em fins de semana ou após o horário comercial, para facilitar o acesso dos pais e responsáveis que trabalham	
		Promover atividades educativas com pais e cuidadores nas UBS e nas comunidades, reforçando a segurança, a eficácia e a importância das vacinas do calendário infantil para a	



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 1 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica para controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis

		saúde individual e coletiva.	
		Realizar a avaliação da caderneta de vacinação em todas as consultas de puericultura	
Análise de desinfetante na água	Percentual de amostras analisadas	Garantir a aquisição e o estoque contínuo de kits e reagentes (ex: DPD) para a medição de Cloro Residual Livre (CRL) nas amostras de água	75%
		Estabelecer um cronograma de monitoramento semanal do Cloro Residual Livre (CRL) na rede de distribuição e em soluções alternativas, priorizando os pontos de maior risco.	
Encerramento de doenças de notificação imediatas encerradas em até 60 dias	Percentual de doenças notificadas encerradas no tempo oportuno	Estabelecer um fluxo de trabalho interno que garanta a investigação e o encerramento dos casos notificados no prazo máximo de 60 dias, conforme o protocolo.	
		Capacitar os profissionais de vigilância epidemiológica e das UBS sobre os prazos e critérios para encerramento das fichas de notificação.	80%
		Monitorar semanalmente as fichas pendentes nos sistemas de informação para intervenção oportuna.	



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 1 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica para controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis

Tratamento oportuno dos casos de malária	Percentual de tratamento dos casos de malária iniciados nas primeiras 48 horas	Garantir o início do tratamento específico em até 48 horas após a coleta do exame para evitar o agravamento do caso	70%
Encerramento de óbitos suspeitos de arboviroses em até 60 dias	Percentual de encerramento de óbitos suspeitos em tempo oportuno	Estabelecer um fluxo de comunicação rápido e obrigatório entre hospitais/serviços de emergência e a Vigilância Epidemiológica para notificação de óbitos suspeitos de arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya, etc.) em até 24 horas.	0%
		Garantir que a equipe de Vigilância inicie a investigação do óbito (coleta de dados, prontuário, entrevista com familiares/profissionais) imediatamente após a notificação.	
		Assegurar a coleta de amostras biológicas para diagnóstico laboratorial específico (ex: sorologia, isolamento viral) e o envio imediato ao Laboratório Central (LACEN).	
	Percentual de casos notificados em sífilis congênita reduzido	Garantir o tratamento oportuno e simultâneo da gestante e sua parceria sexual para Sífilis, logo após o diagnóstico, nas unidades de saúde.	



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 1 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica para controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis

Redução no número de casos notificados de Sífilis Congênita ou manutenção do percentual zero(zerar)		Monitorar todas as gestantes com diagnóstico de Sífilis, assegurando a realização de VDRL mensalmente até o parto.	0
		Realizar o acompanhamento do recém-nascido exposto e notificado, garantindo o seguimento e o tratamento adequado.	
Redução do número de óbitos por AIDS	Número de óbitos reduzido por AIDS	Ampliar a oferta e a acessibilidade dos testes rápidos para HIV nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)	1
		Oportunizar o tratamento dos casos novos de HIV positivo	
Preencher de forma qualificada a ficha de notificação de de acidentes de trabalho - OCUPAÇÃO E ATIVIDADE ECONÔMICA	Percentual de fichas preenchidas da forma adequada	Realizar treinamento específico para os profissionais de saúde notificadores	90%
		Distribuir materiais de apoio (manuais, <i>pocket guides</i> ou cartazes)	
		Análise das fichas de notificação de forma prévia, antes no registro do sistema.	
		Realizar treinamentos específicos para os profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem)	



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 1 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica para controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis

Notificar adequadamente a violência autoprovocada com o campo raça/cor preenchido	Proporção de notificação de violência autoprovocada especificada raça/cor	das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e serviços de urgência/emergência sobre o correto preenchimento da ficha de notificação individual (SINAN) de Violência Interpessoal/Autoprovocada	95%
		Promover a sensibilização dos profissionais de saúde sobre a importância da equidade e da identificação racial para o enfrentamento do racismo institucional e a qualificação do cuidado.	
		Garantir que os serviços de saúde tenham fluxos estabelecidos para o acolhimento, a notificação e o encaminhamento adequado dos casos de violência autoprovocada para a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).	
		Realizar parceria intersetorial, com conselho tutelar, educação e assistência social para identificação dos casos	



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 2 - Desenvolver ações de vigilância sanitária para gerenciamento de risco

METAS	Indicadores	Ações	Metas
Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de saúde e comércio de alimentos	Número de inspeções sanitárias realizadas	Divulgar o cronograma interno para as equipes de fiscalização e para o conhecimento prévio da comunidade (sem informar datas específicas de visita).	200
		Capacitar periodicamente os fiscais sanitários sobre a legislação vigente (federal, estadual e municipal) relacionada a estabelecimentos de saúde e comércio de alimentos.	
		Realizar a inspeção de retorno (vistoria) para verificar o cumprimento das exigências sanitárias dentro do prazo estipulado	
		Desenvolver ou adequar um sistema de informação municipal para o cadastro e gerenciamento de todos os estabelecimentos comerciais e de serviços (incluindo os de saúde e de alimentos).	
		Garantir que o cadastro inclua dados essenciais como Razão Social, CNPJ, Endereço completo, Telefone, Contato do Responsável, Classificação	



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 2 - Desenvolver ações de vigilância sanitária para gerenciamento de risco

Realizar cadastro dos estabelecimentos comerciais	numero de estabelecimentos comerciais cadastrados na Vigilância em Saúde	de Risco (baixo, médio, alto) e Situação do Alvará Sanitário. Realizar a busca ativa no território (inspeções de rotina e mapeamento de campo) para identificar novos estabelecimentos ou aqueles que iniciaram as atividades sem a devida licença sanitária. Definir e divulgar de forma clara o fluxo e a documentação necessária para que os estabelecimentos solicitem o Alvará Sanitário (licença de funcionamento da Vigilância Sanitária)	90%
Identificar criadouro de animais e sepultamento, na zona urbana e rural do município	Percentual de áreas com criadouros de animais e locais de sepultamento identificados na zona urbana e rural.	Realizar o mapeamento detalhado da zona urbana e rural, segmentando-a em áreas de risco para a presença de vetores e animais sinantrópicos (roedores, morcegos, pombos). Incluir no Plano de Inspeção e Visitas (Agentes de Combate a Endemias - ACE e Agentes Comunitários de Saúde - ACS) a vistoria regular de locais de potencial acúmulo de lixo, entulho, depósitos de água e terrenos baldios (criadouros de vetores)	0



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 2 - Desenvolver ações de vigilância sanitária para gerenciamento de risco

		Realizar inspeções sanitárias em locais de risco para o manejo de animais mortos, como matadouros, feiras e áreas de descarte irregular.	
		Capacitar as equipes (Vigilância Ambiental e Limpeza Urbana) sobre o manejo seguro de carcaças.	
		Realizar campanhas educativas permanentes de mobilização social, focando na responsabilidade da população na eliminação de criadouros dentro de suas propriedades e na destinação correta do lixo e entulho	
Construir uma unidade de vigilância de Zoonoses conforme portaria (UVZ) conforme portaria nº 1.263 de 28 de junho de 2021	Quantidades de unidades	Implantar o serviço de zoonose de forma descentralizada da vigilância Sanitária	1

DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 3 - Fortalecer ações de vigilância ambiental da Água e do Ar e controle de vetores.

METAS	Indicadores	Ações	Metas
-------	-------------	-------	-------



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 3 - Fortalecer ações de vigilância ambiental da Água e do Ar e controle de vetores.

fortalecer as ações e organização das atividades a serem desenvolvidas na vigilância ambiental	Percentual de equipes capacitadas em Vigilância Ambiental	Realizar um diagnóstico das necessidades de capacitação da equipe, incluindo Agentes de Combate a Endemias (ACE) e técnicos de Vigilância Ambiental	
		Adquirir equipamentos de trabalho adequados para as atividades de campo (ex: GPS, kits de análise de água, tablets para registro).	
		Estabelecer parcerias com outros setores (Educação, Meio Ambiente e Limpeza Pública) para promover ações intersetoriais de combate ao vetor e educação em saúde ambiental.	
Fortalecer ações de controle de qualidade da água para consumo humano	Número de análises de	Intensificar a coleta de amostras de água para consumo humano (rede de abastecimento e soluções alternativas) nos pontos de amostragem definidos, garantindo a periodicidade mínima estabelecida pelo SISAGUA.	100%
		Realizar a análise laboratorial das amostras, monitorando os parâmetros microbiológicos e físico-químicos essenciais.	
		Notificar imediatamente os responsáveis (ex: concessionária de água, proprietário) sobre a detecção de não conformidades (água imprópria para consumo) e exigir o plano de correção.	
		Promover a inspeção sanitária e o cadastramento das soluções alternativas	



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 3 - Fortalecer ações de vigilância ambiental da Água e do Ar e controle de vetores.

		de abastecimento (poços, nascentes) na zona rural e urbana.	
		Realizar campanhas educativas sobre a importância da água segura e os métodos de tratamento domiciliar.	

DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 4 - Implementar as ações de saúde do trabalhador visando conhecer a realidade existente e intervir nos fatores de riscos fiscalizar ambientes de trabalho e avaliar o impacto das medidas de controle e subsidiar tomadas de decisão



METAS	Indicadores	Ações	Metas
<p>Intensificar ações regulares de Vigilância em Saúde do Trabalhador, garantindo a notificação de 100% dos agravos, e registrados no SINAN, até 2029.</p>	<p>Percentual de agravos relacionados ao trabalho notificados no SINAN em relação aos agravos identificados na rede municipal</p>	<p>Capacitar periodicamente todos os profissionais de saúde (APS, urgência/emergência, hospitais) sobre os agravos de notificação compulsória relacionados ao trabalho e a obrigatoriedade da notificação no SINAN.</p>	<p>25%</p>
		<p>Distribuir materiais de apoio e fluxogramas simplificados sobre a notificação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.</p>	
		<p>Monitorar semanalmente o SINAN para identificar fichas com preenchimento inadequado ou casos de agravos que deveriam ter sido notificados.</p>	
		<p>Implementar um sistema de feedback regular (mensal/trimestral) com as unidades notificadoras, apresentando os dados de notificação e as áreas com maior subnotificação.</p>	
	<p>Percentual de locais de trabalho com ocorrência de agravos relacionados ao trabalho que foram</p>	<p>Estabelecer um fluxo de trabalho que garanta que, após a notificação de um agravo prioritário no SINAN (ex: intoxicações</p>	



DIRETRIZ 2: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos e riscos

Objetivos 4 - Implementar as ações de saúde do trabalhador visando conhecer a realidade existente e intervir nos fatores de riscos fiscalizar ambientes de trabalho e avaliar o impacto das medidas de controle e subsidiar tomadas de decisão

Inspeccionar, até 2029, pelo menos 90% dos locais de trabalho com ocorrência de casos prioritários de agravos relacionados ao trabalho notificados no SINAN, visando intervir nos fatores de risco e avaliar o impacto das medidas de controle.	inspeccionados pela Vigilância em Saúde do Trabalhador.	graves, acidentes fatais), a informação seja encaminhada à equipe de inspeção em até 48 horas.	25%
		Priorizar as inspeções sanitárias nos locais de trabalho com notificação de agravos para identificar as causas e intervir nos fatores de risco (máquinas, processos, ambiente).	
		Elaborar relatórios de inspeção detalhados, notificando a empresa sobre as medidas corretivas obrigatórias e os prazos para adequação.	
		Realizar vistorias de retorno para verificar o cumprimento das exigências e avaliar o impacto das medidas de controle implementadas.	
		Documentar a intervenção e a avaliação de impacto no sistema de informação para monitoramento do indicador de 90%.	



DIRETRIZ 3: Garantir e Qualificar acesso à atenção especializada e serviços de média e alta complexidade de forma integrada à atenção primária, fortalecendo CEO, CAPS, SAD, SAMU e regulação

Objetivos 1 - Ampliar acesso às consultas e procedimentos especializados

METAS	Indicadores	Ações	Metas
Aquisição de equipamentos, materiais e insumos.		Realizar o levantamento e a consolidação das necessidades de equipamentos, materiais e insumos de todas as unidades e áreas (Hospital, CEO, SAMU, SALA DE ESTABILIZAÇÃO)	
		Elaborar o plano de compras anual, definindo prioridades e estimativa de custos	
		Garantir o armazenamento, a distribuição e o controle de estoque eficientes (monitoramento de validade, condições de armazenamento) de todos os materiais e insumos adquiridos	
		Promover a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos existentes	
	percentual de unidades equipadas com materiais e insumos		
Contratação de profissionais		Realizar levantamento e diagnóstico da necessidade de Recursos Humanos (RH) por área de atuação e por Unidade de Saúde	10%
		Elaborar Processo seletivo simplificado, definindo os cargos,	
	Percentual de profissionais a serem contratados.		



DIRETRIZ 3: Garantir e Qualificar acesso à atenção especializada e serviços de média e alta complexidade de forma integrada à atenção primária, fortalecendo CEO, CAPS, SAD, SAMU e regulação

Objetivos 1 - Ampliar acesso às consultas e procedimentos especializados

		salários e requisitos, em parceria com a Secretaria de Administração	
		Realizar a contratação e o provimento dos cargos de forma imediata após a conclusão do processo seletivo	
Implantação e construção do centro de especialidades(CE)	Número de CE municipais Construídos	Definição da carteira de serviços e especialidades médicas e não médicas que serão oferecidas no CE, alinhada às necessidades epidemiológicas do município.	0
		Mapear a necessidade de especialidades médicas e não médicas (ex: cardiologia, endocrinologia, fisioterapia, fonoaudiologia) com base no perfil epidemiológico e na demanda reprimida do município	
		Buscar financiamento junto ao Ministério da Saúde (MS), Secretarias Estaduais de Saúde ou outras fontes (emendas parlamentares, convênios).	



DIRETRIZ 3: Garantir e Qualificar acesso à atenção especializada e serviços de média e alta complexidade de forma integrada à atenção primária, fortalecendo CEO, CAPS, SAD, SAMU e regulação

Objetivos 1 - Ampliar acesso às consultas e procedimentos especializados

		Realizar a aquisição de equipamentos e mobiliário médico-hospitalar, como consultórios, equipamentos de diagnóstico (ex: ultrassom, eletrocardiograma), e materiais permanentes.	
		Estruturar as redes de tecnologia da informação e comunicação (TIC) para sistemas de prontuário eletrônico	
Implantação e construção do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	Número de CAPS	Elaborar o Projeto Básico e o Projeto Arquitetônico do CAPS, seguindo as normas da Vigilância Sanitária e as diretrizes do Ministério da Saúde para o tipo de CAPS necessário CAPS I	0
		Realizar o Plano de Investimento, identificando as fontes de financiamento para construção e aquisição de equipamentos	
		Obter a aprovação do projeto e do plano de custeio na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e no Conselho Municipal de Saúde (CMS)	
		Definir o quadro de	



DIRETRIZ 3: Garantir e Qualificar acesso à atenção especializada e serviços de média e alta complexidade de forma integrada à atenção primária, fortalecendo CEO, CAPS, SAD, SAMU e regulação

Objetivos 1 - Ampliar acesso às consultas e procedimentos especializados

		<p>peçoal multiprofissional necessário para o funcionamento do CAPS (ex: médico psiquiatra, enfermeiro, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, técnicos de enfermagem e outros), conforme a Portaria de Credenciamento</p>	
		<p>Capacitar a equipe multiprofissional no modelo de Ateno Psicossocial, na Reforma Psiquiátrica e nas diretrizes de funcionamento do CAPS</p>	
		<p>Realizar o credenciamento e habilitao do CAPS junto ao Ministério da Saúde para garantir o repasse de implantao e custeio.</p>	
<p>Criao de um Centro de Educao Permanente em Saúde</p>	<p>Numero de centro de educao permanente em</p>	<p>Buscar e assegurar fontes de financiamento (recursos próprios, convênios estaduais/federais) para a construo, reforma ou adaptao do espaço físico do Centro.</p> <p>Definir e contratar a equipe de coordenao e instrutores/facilitadores, priorizando profissionais com experiência em educao na saúde.</p>	<p>0</p>



DIRETRIZ 3: Garantir e Qualificar acesso à atenção especializada e serviços de média e alta complexidade de forma integrada à atenção primária, fortalecendo CEO, CAPS, SAD, SAMU e regulação

Objetivos 1 - Ampliar acesso às consultas e procedimentos especializados

		Estruturar um cronograma anual de capacitações obrigatórias e contínuas, voltado a 100% dos profissionais de saúde do município.	
Oferecer exame de eletroencefalograma		Realizar um levantamento da demanda reprimida por exames de eletroencefalograma (EEG) no município, identificando a população que necessita do procedimento.	20
		Estabelecer um fluxo de encaminhamento e regulação dos pacientes da Atenção Primária para a realização do exame, garantindo a prioridade dos casos mais graves.	
	Percentual de exames de eletroencefalograma serão ofertados	Realizar capacitação para os profissionais da Atenção Primária sobre a indicação clínica correta para o exame de EEG.	
	Número de CEO municipais implantados e construídos	Elaborar o projeto arquitetônico e o memorial descritivo do CEO, seguindo as normas da Vigilância Sanitária e do Ministério da Saúde	
		Buscar as fontes de financiamento (recursos próprios, emendas, convênios)	



DIRETRIZ 3: Garantir e Qualificar acesso à atenção especializada e serviços de média e alta complexidade de forma integrada à atenção primária, fortalecendo CEO, CAPS, SAD, SAMU e regulação

Objetivos 1 - Ampliar acesso às consultas e procedimentos especializados

Implantação e Construção do Centro de especialidades odontológicas (CEO)		federais/estaduais) para a construção	0
		Realizar o processo licitatório para contratação da empresa de construção	
		Designar a equipe técnica (cirurgiões-dentistas especialistas, auxiliares) e realizar a aquisição de equipamentos odontológicos de alta complexidade (cadeiras, raio-x, equipamentos de esterilização)	
Construção da base descentralizada do do SAMU -Serviço Móvel de Urgência)	Número de base descentralizadas municipais implantados e construídos	Identificar e garantir a área (terreno ou imóvel) para a construção/implantação da base descentralizada, priorizando a localização estratégica para reduzir o tempo-resposta	1
		Elaborar o projeto de arquitetura e buscar a aprovação dos órgãos competentes	
		Adquirir a ambulância para a base descentralizada e garantir a manutenção preventiva da frota	
		Contratar a equipe de profissionais (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, condutores) para a nova base	



DIRETRIZ 3: Garantir e Qualificar acesso à atenção especializada e serviços de média e alta complexidade de forma integrada à atenção primária, fortalecendo CEO, CAPS, SAD, SAMU e regulação

Objetivos 1 - Ampliar acesso às consultas e procedimentos especializados

Implantacao Sala de estabilização no Hospital Municipal.	Número de salas de estabilização implantadas	Elaborar o layout e o projeto funcional da Sala de Estabilização, definindo os fluxos de entrada e saída de pacientes (seguindo os protocolos de urgência e emergência)	1
		Adquirir os equipamentos essenciais para a sala de estabilização (monitores multiparamétricos, ventiladores mecânicos, bombas de infusão, desfibriladores)	
		Capacitar a equipe médica e de enfermagem do Hospital Municipal no manejo clínico de pacientes críticos na sala de estabilização	
		Elaborar e implementar o protocolo de uso e manutenção dos equipamentos	
Atender as demandas encaminhadas ao TFD, avaliando os critérios de cada caso	Percemamental de das atendidas	Realizar treinamento teórico aos profissionais	80%
		Viabilizar a liberação para ajuda de custo para deslocamento, alimentação e hospedagem de pacientes para fora do domicílio	
		Realizar visita social para análise familiar dos pacientes e emissão de parecer técnico	



DIRETRIZ 3: Garantir e Qualificar acesso à atenção especializada e serviços de média e alta complexidade de forma integrada à atenção primária, fortalecendo CEO, CAPS, SAD, SAMU e regulação

Objetivos 1 - Ampliar acesso às consultas e procedimentos especializados

		Prestar esclarecimento às demandas judiciais	
		Informatizar o TFD	

DIRETRIZ 4: Ampliar e qualificar os bens e serviços de saúde

Objetivos 1 - organizar a gestão de serviços de saúde



METAS	Indicadores	Ações	Metas
Controlar , regular , avaliar e auditar a qualidade dos serviços de saúde	Percentual do número de servidores e serviços auditados.	Implementar um Programa de Avaliação Permanente da Qualidade dos Serviços (APQ), com a criação de indicadores de processo e resultado para todas as unidades.	100%
		Estabelecer e manter a Comissão de Auditoria da Saúde, realizando auditorias periódicas nos serviços (contábil, de produção e clínico-assistencial).	
		Garantir a qualificação dos dados nos sistemas de informação (SIAS/APAC, SISREG, e-SUS AB) para que a produção registrada reflita a qualidade e a complexidade do atendimento.	
		Elaborar e implementar Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para as principais condições de saúde, garantindo a padronização e a qualidade do cuidado.	
	Alcançar 100% de conformidade e aprovação	Constituir e formalizar o Grupo Condutor do Planejamento Municipal, com a participação de representantes das áreas de gestão, assistência e vigilância.	
		Garantir a elaboração, monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da	



DIRETRIZ 4: Ampliar e qualificar os bens e serviços de saúde

Objetivos 1 - organizar a gestão de serviços de saúde

Aprimorar a Gestão do Ciclo de Planejamento	dos instrumentos de planejamento.	Programação Anual de Saúde (PAS), utilizando os dados dos sistemas de informação (SIM, SINAN, SISAGUA, etc.) como base.	100%
		Realizar a prestação de contas quadrimestral (Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA) para o Conselho Municipal de Saúde (CMS) e a população em audiências públicas.	
		Capacitar os gestores e técnicos na metodologia do Planejamento em Saúde, focando na pactuação de metas e indicadores.	
Otimizar a Integração da Rede	Percentual de formalizar o Sistema Municipal de Regulação (Referência e Contrarreferência).	Revisar e atualizar os fluxos de Referência e Contrarreferência entre a Atenção Primária, a Urgência/Emergência e a Atenção Especializada (interna e regional).	50%
		Garantir a plena utilização do Sistema Nacional de Regulação (SISREG) ou sistema similar municipal para o agendamento de consultas e exames especializados, com monitoramento do tempo de espera.	
		Promover o Matriciamento entre os serviços especializados (ex: CAPS, CER) e a Atenção Primária, para qualificar o manejo dos casos na UBS	



DIRETRIZ 4: Ampliar e qualificar os bens e serviços de saúde

Objetivos 1 - organizar a gestão de serviços de saúde

<p>(Referência/Contrarreferência)</p>		<p>e reduzir as referências desnecessárias.</p>	
<p>Garantir o Financiamento Constitucional e Legal</p>	<p>Percentual da receita municipal aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS).</p>	<p>Implementar a devolutiva dos atendimentos especializados (Contrarreferência) para a equipe de origem (UBS), assegurando a continuidade do cuidado.</p> <p>Realizar o acompanhamento mensal do Fundo Municipal de Saúde (FMS), monitorando o ingresso de recursos (próprios, federais e estaduais).</p> <p>Assegurar o cumprimento do percentual constitucional mínimo (15%) de aplicação de recursos próprios em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), conforme a Lei Complementar 141/2012.</p> <p>Acompanhar e justificar a aplicação dos recursos vinculados (federais e estaduais) nos programas e serviços para os quais foram destinados.</p> <p>Elaborar e encaminhar anualmente o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), garantindo a previsão orçamentária para as metas do PMS.</p>	<p>100%</p>



DIRETRIZ 4: Ampliar e qualificar aos bens e serviços de saúde

Objetivos 1 - organizar a gestão de serviços de saúde

Assegurar Transparência e Registro Digital do Planejamento	Percentual dos instrumentos de planejamento (PAS e RAG) registrados anualmente no Sistema DigiSUS Gestor – Módulo de Planejamento (DGMP).	Manter e atualizar o Portal da Transparência da Saúde, divulgando de forma clara e acessível informações sobre a execução orçamentária do FMS, o estoque de medicamentos e o agendamento de consultas.	100%
		Garantir o uso e a alimentação de sistemas de informação (ex: Digitação do SIM/SINAN, e-SUS AB) em todas as unidades de saúde, assegurando a qualidade e a integridade dos dados.	
		Implementar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) na Atenção Primária para garantir o registro digital unificado das informações clínicas.	
		Divulgar os relatórios de gestão, o PMS e a PAS no sítio oficial da Prefeitura e da Secretaria de Saúde.	
Fortalecer a Participação e o Controle Social	Frequência de reuniões do Conselho Municipal de	Garantir a infraestrutura e o custeio necessário para o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), incluindo passagens, materiais e espaço físico (Meta 7).	12
		Promover a participação ativa do CMS na elaboração, monitoramento e avaliação do PMS e da PAS.	
		Realizar, no mínimo, uma	



DIRETRIZ 4: Ampliar e qualificar os bens e serviços de saúde

Objetivos 1 - organizar a gestão de serviços de saúde

	mínimo de aprovação e disponibilidade das atas	<p>Audiência Pública Quadrimestral para a Prestação de Contas da Saúde, conforme a Lei Complementar 141/2012, com ampla divulgação e espaço para manifestação da sociedade.</p> <p>Apoiar a criação e o funcionamento dos Conselhos Locais de Saúde nas Unidades Básicas, fortalecendo a participação dos usuários na gestão.</p>	
Estruturar a Infraestrutura de Apoio ao Conselho Municipal		<p>Destinar um espaço físico adequado e exclusivo na Secretaria de Saúde ou em outro local central para sediar o Conselho Municipal de Saúde (CMS).</p> <p>Garantir a aquisição de equipamentos básicos (computador, impressora, telefone, acesso à internet) e materiais de escritório para a Secretaria Executiva do CMS.</p> <p>Designar um profissional técnico-administrativo para atuar como Secretário Executivo do CMS, garantindo o apoio logístico e o registro das reuniões.</p> <p>Assegurar o custeio para as atividades do CMS (ex: transporte para conselheiros, apoio para a realização de reuniões e eventos).</p>	1
	Implantação e Equipagem da Sala Exclusiva do CMS		



DIRETRIZ 4: Ampliar e qualificar os bens e serviços de saúde

Objetivos 1 - organizar a gestão de serviços de saúde

Dom Pedro - MA, 22 de Fevereiro de 2026

Baltazar Barros Marinho Neto
Secretário Municipal de Saúde
Dom Pedro - MA